



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR
SETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROCEDIMENTOS PARA ATUAÇÃO EM CASO DE DERRAMAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

1 OBJETIVO

Estabelecer e padronizar as diretrizes e procedimentos para atuação segura e eficaz em casos de derramamento de produtos químicos, visando à proteção da saúde dos trabalhadores, do meio ambiente e do patrimônio institucional.

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se a todos os ambientes de trabalho da Universidade Federal Rural do Semi-Árido que possuem produtos químicos.

3 DEFINIÇÕES

- **Kit de Emergência:** conjunto de materiais utilizados na contenção e recolhimento de produtos químicos derramados, prevenindo e minimizando danos.
- **Agente absorvente:** produto utilizado para absorver os produtos químicos derramados.
- **Derramamento simples:** vazamento ou derramamento ocorrido em procedimentos de trabalho, de pequeno porte que não se espalha rapidamente, que não oferece risco iminente a pessoas ou propriedade, exceto no caso de contato direto, e não põe em risco o ambiente externo.
- **Derramamento de alto risco:** todos os demais derramamentos, vazamentos ou liberações de líquidos que não se enquadrem como derramamento simples, incluindo situações com risco de incêndio, explosão, intoxicação ou contaminação ambiental relevante.
- **FDS (Antiga FISPQ) – Ficha de Dados de Segurança:** documento que contém informações sobre os perigos e as medidas de segurança relacionadas a produtos químicos (substâncias ou misturas), abordando aspectos de proteção à saúde,

segurança ocupacional e meio ambiente, bem como recomendações para manuseio, armazenamento, controle de exposição e ações em situações de emergência.

4 RECURSOS NECESSÁRIOS

Kit de Emergência:

- Balde ou saco de areia lavada, vermiculita ou outro material inerte;
- Recipiente plástico resistente (ex.: polietileno de alta densidade – PEAD) com capacidade aproximada de 5 L;
- Cordões absorventes;
- Papéis absorventes;
- Pá de plástico ou borracha (materiais que não geram faísca);
- Funil Grande de Polietileno;
- Vassoura;
- Fita zebreada para isolamento da área onde houve o derramamento;
- Placa com o aviso: “Atenção! Risco Químico – Manter Distância.”

Exemplos de Componentes do Kit Emergência:



Equipamentos de Proteção Individual - EPI:

- Proteção respiratória com filtro para vapores orgânicos e gases ácidos;
- Bota de PVC;
- Luvas de PVC;
- Luvas de borracha nitrílica cano longo;

- Óculos de segurança;
- Outro (s) EPI (s), conforme especificado na FDS do produto envolvido.

Exemplos de Equipamentos de Proteção Individual:



5 PROCEDIMENTOS

5.1 Condições básicas de segurança

- Prevenir os riscos de centelhas, faíscas ou chamas no local do derramamento;
- Utilizar os EPI aplicáveis a cada situação;
- A contenção de derramamentos classificados como simples deverá ser realizada por servidores com formação compatível com a atividade desenvolvida e que tenham recebido orientação institucional quanto a este procedimento;
- Não permitir que pessoas não envolvidas no procedimento de contenção e recolhimento de produtos químicos permaneçam ou se aproximem do local do derramamento;
- Não usar materiais improvisados nos procedimentos de contenção e recolhimento de produtos químicos;
- Os riscos de acidentes devem ser comunicados imediatamente ao setor SST/DASS;
- Não descartar materiais contaminados em locais inadequados. Os resíduos devem ser acondicionados em recipientes apropriados e devidamente identificados, conforme procedimentos contidos no Anexo II.

5.2 Avaliação do cenário

Avaliar o cenário para identificação do produto envolvido e o tipo de emergência:

1. **Se houver risco de explosão, incêndio e/ou risco a saúde iminente devido à**

toxicidade do produto, trata-se de emergência de alto risco: isolar, evacuar a área e acionar equipe de apoio para intervenção imediata – Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte – **193**;

2. **Se emergência simples:** realizar os procedimentos de avaliação do local do acidente com emergência simples e, se não houver perigo iminente e possibilidade de conter o derramamento com segurança, proceder à contenção e coleta dos resíduos descritos nos tópicos 5.4 e 5.5.

5.3 Acionamento

1. Caso necessário, ligar para os números de emergência para comunicação e solicitação de ajuda (QUADRO 1);
2. Repassar, à medida do possível, as informações mínimas necessárias para que os responsáveis pelas ações possam tomar as decisões corretas:
 - Produtos envolvidos: identificação do(s) produto(s) envolvido(s) na ocorrência por meio dos rótulos dos recipientes e pictogramas do GHS descrito no (QUADRO 2);
 - Porte do vazamento;
 - Existência de vítimas;
 - Local exato da ocorrência;
 - Ocorrência de incêndio ou explosões;
 - Identificação e formas de contato com o informante;
 - Horário da ocorrência.

5.4 Avaliar o local do acidente com emergência simples:

1. Isolar a área com a fita zebra e placas/cartazes, evitando o acesso de terceiros;
2. Avaliar se existe a possibilidade de entrar na área afetada sem ter contato com o produto para realizar uma melhor avaliação da situação e verificar a existência de vítimas;
3. Colocar os EPI's adequados para a contenção e coleta do resíduo: protetor respiratório com filtro para vapores orgânicos e gases ácidos; bota de PVC; luvas de PVC ou borracha nitrílica; e óculos de segurança;
4. Eliminar todas fontes de ignição (energia, fogo, calor, etc);
5. Abrir as janelas e, caso o produto derramado não seja inflamável ou explosivo, ligar a exaustão do recinto, se pertinente;

6. Estancar o vazamento se possível, evitando o contato com a pele, olhos e roupas;
7. Avaliar os riscos potenciais ou efetivos devido à exposição aos produtos, através da identificação de suas características físicas, químicas e toxicológicas, consultando a Ficha de Dados de Segurança (FDS), antiga FISPQ;
8. Confirmar a presença de extintor de incêndio apropriado para o tipo de material vazado em caso de líquido inflamável;
9. Caso não esteja disponível nenhuma fonte de informação, solicitar orientações através dos contatos do QUADRO 1;

5.5 Iniciar os procedimentos de contenção e coleta do resíduo (Ver ilustração no Anexo III)

1. Localizar o Kit de emergência para casos de derramamento de produtos químicos;
2. Utilizar os EPI's adequados conforme item 4;
3. Conter o vazamento utilizando cordões absorventes e/ou derramando o agente absorvente (areia ou vermiculita ou outro material inerte) ao redor do local contaminado, a fim de evitar danos maiores;
4. Remover os recipientes intactos, se puderem ser recolhidos sem apresentar riscos ao trabalhador;
5. Utilizar os cordões absorventes e fita zebra para isolar e sinalizar local de derramamento;
6. Utilizar o agente absorvente (areia, vermiculita ou outro material inerte) para a absorção, derramando-o por toda a superfície contaminada e deixando-o absorver o produto químico por alguns minutos;

7. Utilizando a vassoura, faça a varredura do agente absorvente contaminado, sempre no sentido da extremidade para o interior, repetindo o procedimento quantas vezes forem necessárias, até que o produto químico derramado esteja absorvido por completo;
8. Após o processo de absorção, como descrito no item anterior, proceda a coleta do agente absorvente utilizando a pá de plástico ou borracha, acondicionando adequadamente no recipiente, que deve estar devidamente identificado com os dizeres: “*RESÍDUOS QUÍMICOS*”;
9. Concluído o processo de recolhimento do resíduo, deverá ser feita a limpeza da área afetada, utilizando-se para tal os papéis absorventes;
10. Caso a área afetada seja impermeabilizada, o material residual remanescente deverá estar em quantidade mínima de forma que, em inspeção visual do local atingido, não tenha vestígios do produto derramado;
11. Os materiais reutilizáveis como a vassoura e pá deverão ser higienizados de forma que o resíduo possa ser acondicionado em local adequado. Os cordões e papéis absorventes devem ser descartados em local adequado;
12. O resíduo coletado deverá ser destinado conforme o procedimento institucional de coleta de resíduos químicos do Programa de Logística Sustentável (PLS) da UFERSA, em relação à coleta de resíduos químicos (Anexo II).

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

- Esse procedimento deverá ser revisado em caso de mudanças nos processos de trabalho do setor onde há a manipulação de produtos químicos;
- Deve ser realizado treinamento periódico para consolidar o aprendizado prático;
- É recomendado que em casos de derramamento de alto risco, o laboratório, o local da ocorrência ou até mesmo toda a edificação seja evacuada;
- Em caso de dúvida sobre a ação de controle correta ou sobre os riscos da situação, deixe o local imediatamente e solicite ajuda por meio dos telefones de emergência do QUADRO 1;

- Mesmo o derramamento de uma pequena quantidade de líquido inflamável ou substância reativa representa um perigo de incêndio significativo em laboratórios, onde há fontes de ignição. Não hesite em evacuar o laboratório e notificar o Setor de Segurança do Trabalho;
- Qualquer produto químico fora de recipiente adequado pode gerar vapores, gases ou pós químicos em suspensão e representar um perigo à saúde e segurança;
- No caso de o derramamento envolver produto químico tóxico, é necessário que todos evacuem a área e sigam os procedimentos emergenciais.
- No caso de dúvidas sobre a segurança química de um composto derramado, evacue a área.

QUADRO 1 – Comunicação e solicitação de ajuda

CONTATO	TELEFONE/RAMAL/E-MAIL
Corpo de Bombeiros	193
Setor de Segurança do Trabalho – SST	3317-8277 segurancadotrabalho.dass@ufersa.edu.br
Divisão de Segurança Patrimonial – DSP	3317-8282 dsv.sin@ufersa.edu.br
Divisão de Meio Ambiente	3317-8279 dma.sin@ufersa.edu.br
PLS – Lissandro Arielle Vale (Presidente Comissão)	3317-8204 pls@ufersa.edu.br
ABIQUIM – Associação Brasileira da Indústria Química	0800 11 8270
CEATOX-RN – Centro de Informação e Assistência Toxicológica do RN	(84) 98883-9155

QUADRO 2 – Identificação do produto

Identificação do produto:	Os rótulos dos produtos químicos possuem símbolos e informações que possibilitam a identificação dos produtos, de acordo com as normas do GHS – Sistema Globalmente Harmonizado.
Pictogramas do GHS e sua aplicação como ferramenta de comunicação de perigos:	Refere-se a um conjunto de elementos gráficos, incluindo um símbolo, que representa a classe de perigo associada ao produto, e uma borda. Tais elementos são padronizados em forma e cores. O pictograma deve ter forma quadrada, o símbolo deve ser preto, o fundo branco e a borda vermelha. O GHS estabelece nove pictogramas distintos associados às classes de perigos físicos, à saúde e ao meio ambiente.
Exemplo:	

ANEXO I – Tratativas em caso de acidentes em serviço

Consultar página na web <https://progepe.ufersa.edu.br/2026/02/26/comunicacao-de-acidente/>

Pesquise pelo tipo de risco ambiental (Químico, Biológico, Material Radioativo ou Objeto perfurocortante) e clique na conduta correspondente que desejar, conforme ilustrado na figura abaixo:

Agente biológico

Conduta em caso de acidente – **resíduo biológico (Grupo A)**

Agentes químicos

Conduta em casos de acidente – **inalação (Grupo B)**

Conduta em caso de acidente – **contato com a pele (Grupo B)**

Conduta em caso de acidente – **contato com os olhos (Grupo B)**

Conduta em caso de acidente – **ingestão (Grupo B)**

Conduta em caso de acidente – **derramamento (Grupo B)**

Conduta em casos de acidente – **incêndio (Grupo B)**

Material radioativo

Conduta em caso de acidente – **radioativo (Grupo C)**

Perfurocortantes

Conduta em caso de acidente – **perfurocortante (Grupo E)**

Comunicação de acidente

Todo acidente deve ser comunicado imediatamente à Segurança do Trabalho, para análise, registro e adoção das medidas preventivas cabíveis.

Fluxo da comunicação de acidentes

Em caso de acidente envolvendo **servidores, discentes, residentes, estagiários, terceirizados ou membros da comunidade externa**, a comunicação deverá ser feita por meio do formulário [CAT](#)

ANEXO II

PROCEDIMENTO PARA SOLICITAÇÃO DE COLETA DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Após a contenção e recolhimento do material contaminado, os resíduos químicos gerados deverão ser acondicionados em recipiente compatível, devidamente identificado com a descrição do resíduo e a indicação “RESÍDUO QUÍMICO”.

A solicitação de coleta deverá ser realizada por meio do sistema institucional de chamados da UFERSA (GLPI), conforme procedimento do Programa de Logística Sustentável (PLS).

Para abertura do chamado, seguir as etapas:

1. Acessar o sistema GLPI:
<https://glpi.ufersa.edu.br/ServiceCatalog>
2. Realizar login com as credenciais institucionais.
3. No **Catálogo de Serviços**, acessar o seguinte caminho:
SIN (Manutenção) → Serviços Gerais → Transporte de Produtos Químicos.
4. Preencher as informações solicitadas e finalizar a solicitação.

Após o registro, a equipe responsável realizará a coleta e destinação ambientalmente adequada do resíduo químico.

ANEXO III

ILUSTRAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE CONTENÇÃO E COLETA DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Figura 1



Vestir corretamente todos os EPI's e garantir que a pele não entrará em contato com a substância contaminante, nem a possibilidade de inalar possível substância tóxica.

Figura 2



Abrir as janelas do local e ligar exaustores, caso existam.

Figura 3



Sinalize o local do acidente

Figura 4



Iniciar o processo de descontaminação com o isolamento do local, utilizando os cordões absorventes e fitas zebreadas.

Figura 5



Certificar que os cordões absorventes serão eficazes em conter o derramamento da substância enquanto é manuseado os demais equipamentos necessários.

Figura 6



Utilizar areia lavada, vermiculita ou outro material inerte (agentes absorventes).

Figura 7



Cubra com areia com papel absorvente enquanto são manuseados os demais equipamentos, com a finalidade de evitar evaporação da substância contaminante.

Figura 8



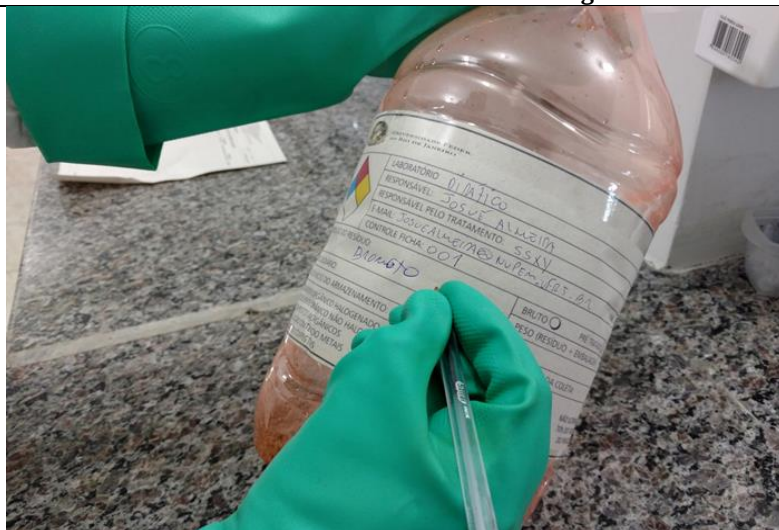
Utilize a pá antifaísca para remover a areia adsorvida com o agente químico e ponha dentro do recipiente com ajuda de um funil de plástico.

Figura 9



Adicionar a areia ao recipiente com etiqueta de segurança para que seja descartado posteriormente.

Figura 10



Com o recipiente devidamente selado, anotar na etiqueta as informações para descarte do produto.

Figura 11



A limpeza final da área deverá ser realizada conforme as recomendações constantes na Ficha de Dados de Segurança (FDS) do produto químico envolvido, utilizando materiais compatíveis e evitando reações químicas indesejadas.

7 REFERÊNCIAS

Associação Brasileira da Indústria Química (ABQUIM). Manual de atendimento a emergências químicas.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **ABNT NBR 14725 – Produtos químicos: informações sobre segurança, saúde e meio ambiente.**

Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro). Publicações técnicas sobre segurança no manuseio de produtos químicos.

Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 26 – Sinalização de Segurança.**

Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde.**

SCHNEIDER, R. P.; GAMBA, R. C.; PERES, B. M.; ALBERTINI, L. B. *Manuseio de Produtos Químicos: Procedimentos de Emergência*. São Paulo: ICB II – USP, 2011.

United Nations. *Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS)*.